



Retalho

Portugueses mais preocupados com os gastos e apoio ao comércio local

por Victor Jorge • 18 Dezembro, 2020



comercio_local_1

Portugal ocupa o primeiro lugar no top de países europeus que estão mais sensibilizados para a sustentabilidade. Dos inquiridos, 72% afirma não gostar do desperdício gerado pelos presentes de Natal e, este ano, irá comprar menos presentes em comparação com anos anteriores.

As conclusões do *European Consumer Payment Report 2020* (ECPR) da Intrum revelam, também, que esta uma percentagem mais elevada do que a média europeia (47%), e bem mais do que Espanha, que se encontra em 15º lugar com uma percentagem de 45%.

A crise covid-19 aumentou também a consciência e espírito de solidariedade dos portugueses e 76% afirma pretender apoiar empresas e o comércio local nesta época natalícia, correspondendo a um valor substancialmente superior à média europeia, que se situa nos 59%.

Alterações climáticas, compras sustentáveis e comportamento ecológico são temas que preocupam, cada vez mais, os consumidores. “Em 2020 vemos um aumento do número de inquiridos a limitar as suas despesas devido à sua preocupação com a sustentabilidade, em particular entre os consumidores mais jovens e as mulheres”, revelam os números do estudo da Intrum. A nível europeu, metade dos inquiridos afirma comprar menos presentes de Natal para reduzir a sua pegada de resíduos pessoais.

Para Luís Salvaterra, diretor-geral da Intrum Portugal, “o impacto social da crise está a dar aos consumidores uma pausa para reflexão. A maioria demonstra um interesse crescente pelo tema da sustentabilidade e isso reflete-se numa preocupação pela limitação dos gastos, que aumentou em todos os grupos etários, comparativamente com 2019.”

A nível etário, é o grupo dos 55 aos 64 anos que tem demonstrado uma maior consciencialização no que diz respeito a limitar os seus gastos, passando de uma percentagem de 59% em 2019, para 72% este ano. Já quanto ao género, o estudo da Intrum conclui que as mulheres portuguesas estão ligeiramente mais sensíveis a este tema do que os homens.

Finalmente, em Portugal, 44% dos inquiridos afirma também que as redes sociais continuam a desempenhar um papel importante na sensibilização dos consumidores relativamente a gastos mais sustentáveis, valor este superior à média europeia (35%).
